



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2023

Tp. Período Anual

Curso PEDAGOGIA

Disciplina PI0033 - PRÁTICA DO ENSINO DE CIÊNCIAS

Carga Horária: 102

Turma PIN

PLANO DE ENSINO

EMENTA

O ensino de ciências para crianças indígenas e a construção do conhecimento por meio de experiências, observações, trabalho de campo e interação com sábios indígenas. Planejamento e avaliação de práticas para o trabalho com diferentes ciências, conhecimentos da natureza, etnociências e saberes tradicionais. Educação ambiental nas práticas pedagógicas.

I. Objetivos

1. Promover o diálogo entre olhar da ciência e do indígena sobre a natureza.
2. Confrontar a forma de conhecer e produzir o conhecimento da ciência e do indígena (etnociência e saberes tradicionais).
3. Problematicar a relação sociedade e natureza e a degradação ambiental
4. Compreender as concepções de ensino de Ciências Naturais no contexto da educação atual.
5. Problematicar a relação sociedade e natureza e a degradação ambiental
6. Reconhecer as propostas pedagógicas e curriculares do ensino de Ciências Naturais para a Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental.
7. Conhecer os conteúdos, procedimentos, recursos didáticos e instrumentos de avaliação previstos para o ensino de Ciências Naturais.
8. Planejar propostas para o trabalho com o ensino de Ciências Naturais na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental.
9. Refletir sobre a formação e atuação do pedagogo professor para o ensino de Ciências da Natureza na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

II. Programa

II. PROGRAMA

- 1 – Diálogos entre etnociência, saberes tradicionais e ciência sobre a natureza
 - 1.1 – Percepção de ambiente e natureza dos indígenas
 - 1.2 – Concepção de ambiente e natureza da ciência
 - 1.3 - Produção e transmissão do conhecimento pela ciência
 - 1.4 - Produção e transmissão do conhecimento pelos indígenas.
2. Breve histórico e concepções teórico-metodológicas do ensino de Ciências da Natureza no Brasil.
 - 2.1. História do ensino de Ciências da Natureza nos primeiros anos da Educação Básica.
 - 2.2. Perspectivas para o ensino de Ciências da Natureza: CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade), alfabetização científica, Ciências por investigação.
3. Ciências Naturais na Educação Infantil
 - 3.1. Propostas curriculares e pedagógicas da Educação Infantil sobre “Natureza e Sociedade” e (Diretrizes Curriculares Nacionais e Base Nacional Comum Curricular).
 - 3.2. A construção dos conceitos científicos na Educação Infantil: ser humano e saúde; seres vivos e ambiente; objetos e suas transformações.
 - 3.3. Planejamento de atividades, procedimentos, recursos didáticos e avaliação em Ciências Naturais na Educação Infantil (histórias infantis, jogos, blocos lógicos, atividades experimentais, aula passeio).
4. Ciências Naturais nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
 - 4.1. Propostas curriculares e pedagógicas do ensino de Ciências da Natureza: Base Nacional Comum Curricular, Orientações Pedagógicas para os anos iniciais do estado do Paraná.
 - 4.2. Noções dos conteúdos específicos de Ciências da Natureza: Matéria e Energia; Vida e Evolução, Terra e Universo em diálogo com a cosmovisão dos indígenas.
 - 4.3. Planejamento de atividades, procedimentos, recursos didáticos e avaliação em Ciências Naturais (histórias infantis, jogos, oficinas, aula passeio, livros didáticos e outros).
- 5 – Educação Ambiental
 - 5.1 Degradação ambiental, lixo, agrotóxico, arrendamento de terra, mudanças climáticas.

III. Metodologia de Ensino

- Aulas Expositivas e Dialogadas
- Seminários
- Debates
- Leituras e redação de textos.
- Práticas de observação, de campo e de experimentação.

IV. Formas de Avaliação

O processo avaliativo será composto, (contínuo, cumulativo e qualitativo) além da leitura prévia de textos e documentos, participação, construção de planos de aula e portfólio.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023	
Tp. Período	Anual	
Curso	PEDAGOGIA	
Disciplina	PI0033 - PRATICA DO ENSINO DE CIENCIAS	Carga Horária: 102
Turma	PIN	

PLANO DE ENSINO

V. Bibliografia

Básica

ARCE, A.. Ensinando Ciências na Educação Infantil. Campinas: Alínea, 2011.
BIZZO, N.. Ciências: fácil ou difícil? São Paulo: Editora Ática, 2002.
BRASIL, Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências. Brasília: MEC, 1996.
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Referencial curricular nacional para as escolas indígenas. Brasília, 1998.
BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular para a Educação Infantil: conhecimento de mundo. 3 vol. Brasília: MEC,1998.
CACHAPUZ, Antonio; PRAIA, João; VILCHES, Amparo. A necessária renovação do ensino das ciências. São Paulo: Cortez, 2005.
DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M.. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2011.
GERALDO, Antonio Carlos Hidalgo. Didática de Ciências Naturais na perspectiva histórico-crítica. Campinas: Autores Associados.
CARVALHO, I. C. M. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo:Cortez, 2008.
CORNEILL, J. Brincar e aprender com a natureza: um guia sobre a natureza para pais e professores. São Paulo: companhia melhoramentos/SENAC, 1996.
PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Ensino Fundamental de nove anos: orientações pedagógicas para os anos iniciais. Curitiba, 2010.
VESTENA, C. L. B.; OLIVEIRA, C, S. A educação ambiental na perspectiva da epistemologia genética. 1 ed. Curitiba: CRV, 2016.
VIGOTSKI, L. S. Imaginação e criança na infância. 1 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2018

Complementar

BORGES, P. H.P. Sonhos e nomes: as crianças guaranis. Cadernos Cedes, ano XXII, n. 56, abril/2002.
CONTINI, A. Z.; CASTILHO. M.A; COSTA, B. da. A erva-mate e os Kaiowá e Guarani: da abordagem etnobotânica à promoção do desenvolvimento local. Interações, Campo Grande, v. 13, n. 2, p. 161-168, jul./dez. 2012.
FERREIRA, Edmilza Santos. Escola indígena: uma proposta para o ensino de ciências naturais. Curitiba: Editora Appris, 2017.
PARANÁ. Diretrizes Curriculares de Ciências para Educação Básica. Curitiba: SEED, 2008.
VIEIRA, R. C. M. Educação Intercultural: O ensino de ciências através da pesquisa na Escola Indígena Pamáali no alto Rio Negro. 2010. 157f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências na Amazônia) – Universidade do Estado do Amazonas. Manaus, 2010.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEBIO/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 656
Data: 10/10/2023